



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

Data: 30/novembro/2008

Duração: 04 horas



TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I
CADERNO-QUESTIONÁRIO

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2009.1

TEXTO 1

FERA FERIDA

- | | | | |
|---|--------------------------------|----|---|
| 0 | Acabei com tudo | 23 | Eu andei demais |
| 1 | | | |
| 0 | Escapei com vida | 24 | Não olhei pra trás |
| 2 | | | |
| 0 | Tive as roupas e os sonhos | 25 | Era solto em meus passos |
| 3 | | | |
| 0 | Rasgados na minha saída | 26 | Bicho livre, sem rumo, sem laços |
| 4 | | | |
| 0 | Mas saí ferido | 27 | Me senti sozinho |
| 5 | | | |
| 0 | Sufocando meu gemido | 28 | Tropeçando em meu caminho |
| 6 | | | |
| 0 | Fui o alvo perfeito | 29 | À procura de abrigo |
| 7 | | | |
| 0 | Muitas vezes no peito atingido | 30 | Uma ajuda, um lugar, um amigo |
| 8 | | | |
| 0 | Animal arisco | 31 | Animal ferido |
| 9 | | | |
| 1 | Domesticado esquece o risco | 32 | Por instinto decidido |
| 0 | | | |
| 1 | Me deixei enganar | 33 | Os meus rastros desfiz |
| 1 | | | |
| 1 | E até me levar por você | 34 | Tentativa infeliz de esquecer |
| 2 | | | |
| 1 | Eu sei quanta tristeza eu tive | 35 | Eu sei que flores existiram |
| 3 | | | |
| 1 | Mas mesmo assim se vive | 36 | Mas que não resistiram a vendavais constantes |
| 4 | | | |
| 1 | Morrendo aos poucos por amor | 37 | Eu sei que as cicatrizes falam |
| 5 | | | |
| 1 | Eu sei, o coração perdoa | 38 | Mas as palavras calam |
| 6 | | | |
| 1 | Mas não esquece à toa | 39 | O que eu não me esqueci |
| 7 | | | |
| 1 | e eu não me esqueci | | |
| 8 | | | |
| 1 | Não vou mudar | 40 | Não vou mudar |
| 9 | | | |
| 2 | Esse caso não tem solução | 41 | Esse caso não tem solução |
| 0 | | | |
| 2 | Sou fera ferida | 42 | Sou fera ferida |
| 1 | | | |
| 2 | No corpo, na alma e no coração | 43 | No corpo, na alma e no coração |
| 2 | | | |

Composição de Roberto Carlos e Erasmo Carlos (1982), disponível em <http://www.terra.com.br>

Com base no **TEXTO 1**, responda às questões **01** a **13**.

01. A idéia expressa em “Mas saí ferido” (verso 05) se opõe à idéia de:

- A) ter sufocado o gemido.
- B) ter escapado com vida.
- C) ter sido o alvo perfeito.
- D) ter tido as roupas rasgadas.
- E) ter tido os sonhos rasgados.

02. Marque a alternativa em que encontramos um adjetivo usado em linguagem figurada.

- A) “infeliz” (verso 34).
- B) “sozinho” (verso 27).
- C) “rasgados” (verso 04).
- D) “decidido” (verso 32).
- E) “constantes” (verso 36).

03. Com a expressão “animal arisco” (verso 09), o compositor se refere figuradamente a uma pessoa:

- A) livre.
- B) ingênuo.
- C) prudente.
- D) experiente.
- E) desconfiada.

04. Sobre os versos “Me deixei enganar / E até me levar por você” (versos 11-12), é correto afirmar que:

- A) *me* pratica a ação de *enganar* e *levar*.
- B) *por você* se refere apenas ao verbo *levar*.
- C) *deixar* indica que o personagem fingia submissão.
- D) *me deixei levar* assinala entrega amorosa espontânea.
- E) *até* indica o mesmo grau de entrega amorosa nas duas orações.

05. Identifique os versos em que o sofrimento é aceito como parte de toda relação amorosa.

- A) “Eu andei demais / Não olhei pra trás” (versos 23-24).
- B) “Mas saí ferido / Sufocando meu gemido” (versos 05-06).
- C) “Mas que não resistiram a vendavais constantes” (verso 36).
- D) “Fui o alvo perfeito / Muitas vezes no peito atingido” (versos 07-08).
- E) “Mas mesmo assim se vive / Morrendo aos poucos por amor” (versos 14-15).

06. Identifique os versos em que a memória aparece como adversária do amor.

- A) “Eu andei demais / Não olhei pra trás” (versos 23-24).
- B) “Mas saí ferido / Sufocando meu gemido” (versos 05-06).
- C) “Eu sei, o coração perdoa / Mas não esquece à toa” (16-17).
- D) “Não vou mudar / Esse caso não tem solução” (versos 19-20).
- E) “Animal arisco / Domesticado esquece o risco” (versos 09-10).

07. Em “não esquece à toa e eu não me esqueci” (versos 17-18), o personagem parte:

- A) de um fato para outro fato.
- B) do geral para o particular.
- C) de um fato para uma opinião.
- D) da condição para a obrigação.
- E) da incerteza para a possibilidade.

08. Com a frase “Não vou mudar” (verso 19), o personagem quer dizer que:

- A) não reatará com o ser amado.
- B) esquecerá completamente as mágoas.
- C) desistirá de qualquer relação amorosa.
- D) admite reconsiderar a volta, mas sem perdão.
- E) não se deixará mais ser enganado por ninguém.

09. A condição de pessoa plenamente atingida pela decepção é evidenciada em:
- A) “Me deixei enganar / E até me levar por você” (versos 11-12).
 - B) “Animal arisco / Domesticado esquece o risco” (versos 09-10).
 - C) “Sou fera ferida / No corpo, na alma e no coração” (versos 21-22).
 - D) “Me senti sozinho / Tropeçando em meu caminho” (versos 27-28).
 - E) “Era solto em meus passos / Bicho livre, sem rumo, sem laços” (versos 25-26).
10. O verso “Bicho livre, sem rumo, sem laços” (verso 26) indica:
- A) sensação de solidão e dor.
 - B) procura de um destino melhor.
 - C) desorientação diante da decepção.
 - D) opção de não se prender a alguém.
 - E) ausência de confiança e expectativa.
11. O adjetivo *infeliz* em “tentativa infeliz de esquecer” (verso 34) implica que:
- A) o amor esquecido tornou a personagem infeliz.
 - B) a tentativa foi mero fingimento do personagem.
 - C) o esquecimento do passado deixou fortes marcas.
 - D) a busca do esquecimento do amor acabou frustrada.
 - E) a infelicidade do personagem impediu o esquecimento.
12. Assinale a alternativa em que as oposições são corretas conforme o contexto.
- A) “arisco” (verso 09) / “risco” (verso 10).
 - B) “roupas” (verso 03) / “sonhos” (verso 03).
 - C) “corpo” (verso 22) / “coração” (verso 22).
 - D) “passos” (verso 25) / “rastros” (verso 33).
 - E) “flores” (verso 35) / “vendavais” (verso 36).
13. Com base no texto, é correto afirmar que, antes do fim, a relação entre os amantes era marcada por:
- A) constantes conflitos.
 - B) evidentes infidelidades.
 - C) papéis igualmente ativos.
 - D) romantismo à moda antiga.
 - E) lembranças de outros amores.

TEXTO 2

QUANDO O AMOR ACABA

01 Psiquiatras dividem o processo de separação em duas fases: primeiro vem o protesto; depois,
02 o desespero. Durante a fase de protesto, em geral a pessoa abandonada tenta obstinadamente
03 recuperar o objeto de seu amor. Tenta entender o que deu errado e como poderia reacender o interesse
04 do outro. Qualquer que seja a reação, porém, em vez de desaparecer, a paixão parece crescer.

05 A reação de protesto está atrelada a neurotransmissores. Em experiências com animais,
06 elevadas concentrações de dopamina são associadas não apenas ao aumento da vigilância, mas
07 também fazem com que o indivíduo solitário identifique a falta e busque o que necessita. O fato de a
08 concentração da dopamina aumentar justamente logo após o abandono poderia esclarecer por que o
09 interesse pela pessoa perdida fica mais intenso nessa fase.

10 Mas que ironia da natureza! Mal se deixa de ter acesso ao objeto do amor, intensifica-se
11 justamente a atividade daqueles circuitos cerebrais que provocam o desejo mais pronunciado. Além
12 do desejo intensificado, surge o medo, como se os indivíduos estivessem mais expostos e vulneráveis.
13 Nos mamíferos, há uma reação neuronal de pânico em cadeia quando a mãe se ausenta. Nos humanos,
14 resquícios mentais dessa experiência podem ressurgir quando ocorre uma nova separação, ativando
15 tanto mecanismos psíquicos quanto cerebrais.

ADAPTADO de: http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/quando_o_amor_acaba_5.html
REVISTA MENTE E CÉREBRO – edição 190 – novembro 2008-11-06

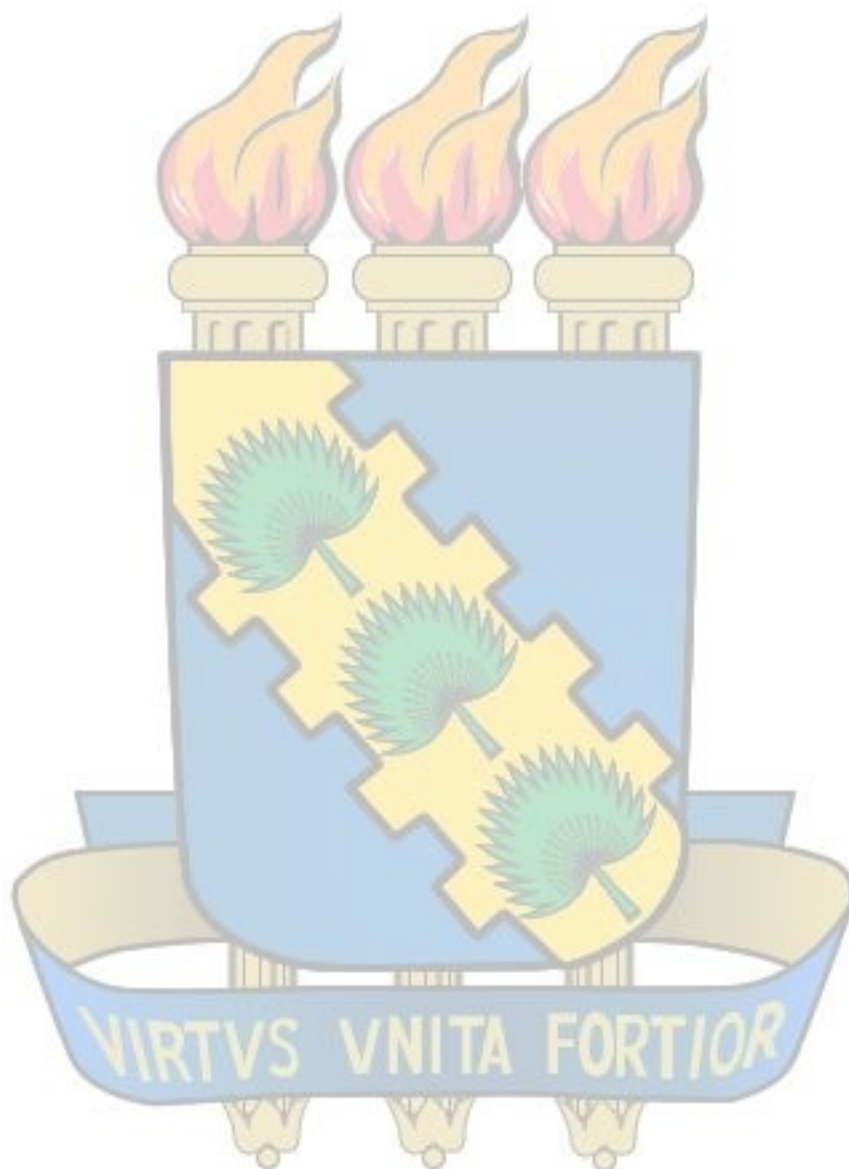
Com base no TEXTO 2 responda às questões 14 a 18

14. No texto, “obstinadamente” (linha 02) tem sentido equivalente a:
- A) inutilmente.
 - B) confiantemente.
 - C) persistentemente.
 - D) melancolicamente.
 - E) desconsoladamente.
15. No trecho “em vez de desaparecer, a paixão parece crescer” (linha 04), o que indica ser a extinção da paixão o efeito esperado é:
- A) a expressão *em vez de*.
 - B) o uso do infinitivo verbal.
 - C) o verbo *parecer* no presente.
 - D) o prefixo *des-* em desaparecer.
 - E) o uso da vírgula entre as orações.
16. O uso da forma “poderia” (linha 08) indica que a explicação do aumento do interesse é:
- A) certa.
 - B) possível.
 - C) desejada.
 - D) garantida.
 - E) necessária.
17. No trecho, “resquícios mentais dessa experiência podem ressurgir” (linha 14), a expressão sublinhada se refere a:
- A) a ausência da mãe.
 - B) o surgimento do medo.
 - C) o aumento do interesse.
 - D) a intensificação do desejo.
 - E) a busca do objeto do amor.
18. Assinale a alternativa em que os termos estão ordenados do sentido mais geral para o mais específico.
- A) paixão > amor.
 - B) mamífero > animal.
 - C) indivíduo > humano.
 - D) separação > abandono.
 - E) neurotransmissor > dopamina.

Com base nos TEXTOS 1 e 2, responda às questões 19 e 20

19. Com base no texto 2, é correto afirmar que o personagem-narrador do texto 1:
- A) tenta entender o que deu errado na relação.
 - B) experimenta o desespero pelo rompimento.
 - C) vive a contradição de uma paixão que cresce.
 - D) busca ardentemente reconquistar o ser amado.
 - E) passa pela fase de protesto contra o abandono.
20. Quanto aos textos 1 e 2, é correto afirmar que:
- A) o texto 1 ressalta o aspecto libertador do amor.

- B) o texto 2 nega a existência do amor romântico.
- C) ambos os textos racionalizam o sentimento amoroso.
- D) o texto 2 explica as causas biológicas das reações à separação.
- E) o texto 1 apresenta soluções para amenizar o sofrimento amoroso.



21. Assinale a alternativa cujo termo apresenta o mesmo número de fonemas de *esquece* (verso 10).
- A) geral.
 - B) ironia.
 - C) dessa.
 - D) escapei.
 - E) ressurgir.
22. Os fonemas consonantais iniciais de *falam* (verso 37) e de *calam* (verso 38) se classificam, respectivamente, como:
- A) oclusivo e lateral.
 - B) fricativo e lateral.
 - C) vibrante e oclusivo.
 - D) vibrante e fricativo.
 - E) fricativo e oclusivo.
23. O elemento sublinhado na palavra *reacender* (verso 03) significa repetição e está presente na alternativa:
- A) recuar.
 - B) reatar.
 - C) reagir.
 - D) repelir.
 - E) rejeitar.
24. Assinale a alternativa em que a palavra é formada por sufixação.
- A) circuito.
 - B) neuronal.
 - C) interesse.
 - D) desespero.
 - E) experiência.
25. Assinale a alternativa em que o verbo se apresenta sem desinência modo-temporal.
- A) seja.
 - B) falam.
 - C) busque.
 - D) poderia.
 - E) estivessem.
26. Assinale a alternativa que apresenta uma locução pronominal.
- A) Me senti à procura de abrigo.
 - B) Além do desejo cresce o medo.
 - C) A paixão aumenta em vez de desaparecer.
 - D) Em geral, a pessoa tenta recuperar o amor.
 - E) Qualquer que seja a reação a paixão cresce.
27. Assinale a alternativa em que a locução adverbial destacada tem a mesma classificação que *à toa* no verso “mas não esquece à toa” (verso 17).
- A) Não olhei para trás.
 - B) Morrendo por amor.
 - C) Morrendo aos poucos.
 - D) Sou fera ferida, na alma.
 - E) Tive os sonhos rasgados na saída.

28. Na frase “Eu sei, o coração perdoa” (verso 16), a vírgula marca a elipse de:
- A) pronome relativo.
 - B) conjunção adverbial.
 - C) conjunção integrante.
 - D) conjunção explicativa.
 - E) pronome interrogativo.
29. No verso “Era solto em meus passos” (verso 25), a preposição *em* expressa:
- A) fim.
 - B) meio.
 - C) lugar.
 - D) tempo.
 - E) causa.
30. Na oração “Mal se deixa de ter acesso ao objeto do amor” (linha 10), o termo sublinhado expressa uma idéia de:
- A) finalidade.
 - B) causalidade.
 - C) temporalidade.
 - D) conformidade.
 - E) proporcionalidade.
31. O uso do pronome demonstrativo *Esse* no verso “Esse caso não tem solução” (verso 20) justifica-se por se referir a um caso amoroso:
- A) do presente.
 - B) de um ouvinte.
 - C) de um passado distante.
 - D) de um passado recente.
 - E) de um futuro bem próximo.
32. Assinale a alternativa que reescreve o verso “Eu sei que flores existiram” (verso 35), segundo a norma culta.
- A) Eu sei que houve flores.
 - B) Eu sei que tiveram flores.
 - C) Eu sei que houveram flores.
 - D) Eu sei que pode existir flores.
 - E) Eu sei que podem ter havido flores.
33. Assinale a alternativa correta quanto à análise da oração *fui o alvo perfeito muitas vezes*.
- A) *Fui* pede objeto direto.
 - B) O sujeito é indeterminado.
 - C) *Perfeito* é núcleo do objeto.
 - D) *Alvo* é predicativo do sujeito.
 - E) *Muitas vezes* é adjunto adnominal.
34. A expressão sublinhada nos versos “Animal arisco / Domesticado esquece o risco” (versos 09-10) tem função de:
- A) sujeito.
 - B) aposto.
 - C) objeto direto.
 - D) adjunto adverbial.
 - E) adjunto adnominal.

35. Assinale a alternativa em que o objeto direto se apresenta anteposto ao sujeito.
- A) Quanta tristeza eu tive.
 - B) Esse caso não tem solução.
 - C) Tive os sonhos rasgados na saída.
 - D) O indivíduo solitário identifica a falta.
 - E) Nos mamíferos, há uma reação neuronal.
36. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque tem a mesma função sintática que o termo sublinhado em “o interesse pela pessoa perdida fica mais intenso” (linha 09).
- A) Eu andei demais (verso 23).
 - B) Os meus rastros desfiz (verso 33).
 - C) Esse caso não tem solução (verso 20).
 - D) A paixão parece crescer mais (linha 04).
 - E) Mal se deixa de ter acesso ao objeto do amor (linha 10).
37. Assinale a alternativa que reúne a função sintática e a classe gramatical do termo destacado na frase *o indivíduo solitário busca o que necessita*.
- A) sujeito – pronome pessoal.
 - B) objeto direto – pronome pessoal.
 - C) sujeito – pronome demonstrativo.
 - D) adjunto adnominal – pronome pessoal.
 - E) objeto direto – pronome demonstrativo.
38. Nos versos “Mas saí ferido” (verso 05) e “Sou fera ferida” (verso 21), os predicados se classificam, respectivamente, como:
- A) verbo-nominal e nominal.
 - B) nominal e verbo-nominal.
 - C) verbal e nominal.
 - D) nominal e verbal.
 - E) verbal e verbal.
39. No verso “Eu sei que as cicatrizes falam” (verso 37), a oração subordinada é:
- A) adverbial causal.
 - B) substantiva subjetiva.
 - C) adverbial concessiva.
 - D) substantiva objetiva direta.
 - E) substantiva objetiva indireta.
40. As orações do período “elevadas concentrações de dopamina são associadas não apenas ao aumento da vigilância, mas também fazem com que o indivíduo solitário identifique a falta” (linhas 06-07) se relacionam por uma idéia de:
- A) adição.
 - B) restrição.
 - C) oposição.
 - D) concessão.
 - E) conclusão.

41. As tentativas iniciais dos portugueses de ocupar a capitania do Ceará, na primeira metade do século XVII, foram motivadas por:
- A) captura de escravos fugidos dos engenhos.
 - B) busca de novas áreas para expansão da lavoura canavieira.
 - C) interesse em fundar núcleos urbanos para proteger os colonos dos indígenas.
 - D) implantação de bases de defesa contra as ações de outras potências coloniais.
 - E) extração de pau-brasil e outras madeiras muito valorizadas no mercado europeu.
42. Sobre as mudanças ocasionadas pela instauração da República no Brasil, é correto afirmar que:
- A) a Igreja e o Estado se tornaram instituições separadas.
 - B) o novo regime resultou de uma ampla mobilização popular.
 - C) a indústria substituiu a agricultura como principal atividade econômica.
 - D) os ex-escravos e a população negra foram integrados à sociedade nacional.
 - E) a Constituição de 1891 estendeu o direito de voto às mulheres e aos analfabetos.
43. “Tempo, espaço, memória imbricam-se no Centro. Parte expressiva de nossas referências identitárias está contida em suas ruas, casarões, edifícios, paisagens, pregões, cheiros e ruídos. [...] Sem ele a história de Fortaleza apresenta um vácuo, uma enorme lacuna temporal. Não existe uma cidade nova. O que há, na verdade, é uma cidade que migra, orientando, fortemente, novos investimentos para outras direções. Neste processo, vai consumindo paisagens, construindo e destruindo patrimônios naturais e edificados, engolindo novos espaços, criando outros. Em seu rastro, a sensação de abandono. A busca do novo, do inusitado, não implica a ausência de requalificação e refuncionalidade do Centro Histórico”. (*Nas trilhas da cidade*. 2. ed. Fortaleza: Museu do Ceará, 2005, p. 39-40).
- Partindo desse texto do geógrafo José Borzacchiello da Silva, conclui-se que:
- A) as migrações de contingentes do interior do estado para Fortaleza provocaram o declínio do centro urbano.
 - B) o patrimônio cultural e os marcos de memória situados no centro têm relação apenas com o passado da cidade.
 - C) a degradação da região central é uma conseqüência irreversível da modernização de Fortaleza nas últimas décadas.
 - D) a transformação do espaço urbano precisa voltar-se, de preferência, para o investimento maciço em novas áreas, sem vínculo com o centro.
 - E) o centro deve ser preservado e valorizado, pois constitui um espaço de importância simbólica e socioeconômica para os habitantes de Fortaleza.
44. Uma estratégia comum dos regimes autoritários para ganhar legitimidade consiste em promover símbolos e heróis que possam ser identificados com o orgulho nacional e o culto dos valores patrióticos. Sob essa perspectiva, assinale a façanha esportiva que o governo do general Médici (1969-1974) utilizou para assegurar maior popularidade a sua gestão, no contexto da ditadura militar.
- A) O piloto Emerson Fittipaldi conquistou o título da Fórmula Indy.
 - B) A seleção nacional de futebol ganhou a Copa do Mundo, no México.
 - C) Ademar Ferreira da Silva se tornou bicampeão olímpico no salto triplo.
 - D) A tenista Maria Esther Bueno venceu o torneio de Wimbledon, na Inglaterra.
 - E) A seleção nacional de basquete ganhou o Campeonato Mundial, na Iugoslávia.
45. Nas primeiras décadas do século XX, o crescimento das capitais brasileiras e a correspondente diversificação de atividades e serviços favoreceram a emergência do movimento operário, que tinha no anarquismo uma de suas mais destacadas correntes ideológicas. Entre as bandeiras de luta dos anarquistas, é correto destacar:
- A) a organização política em torno de um partido único.
 - B) a tutela dos sindicatos e das associações proletárias pelo Estado.
 - C) o apoio à burguesia nacional contra as investidas do capital estrangeiro.
 - D) a defesa de uma sociedade igualitária e conseqüente supressão do Estado.
 - E) a modernização das fábricas sob uma estrutura rigidamente hierarquizada.

46. O sistema colonial organizou, entre os séculos XVI e XVIII, parte considerável das relações econômicas entre Portugal e Brasil. Constituíram elementos fundamentais deste sistema:
- A) o tráfico atlântico negreiro e a livre propriedade da terra.
 - B) o uso de formas de trabalho compulsório e o monopólio comercial.
 - C) a mão-de-obra assalariada e a fundação dos aldeamentos indígenas.
 - D) o regime de policultura exportadora e a descentralização administrativa.
 - E) a extração de ouro e o estabelecimento de pequenas propriedades fundiárias.
47. A Confederação do Equador, movimento político que em 1824 reuniu partidários e simpatizantes nas províncias de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, tinha como maior objetivo:
- A) a formação de uma república federativa, composta pelas províncias mencionadas.
 - B) a abdicação do imperador Pedro I e a ascensão de uma nova dinastia monárquica.
 - C) o rompimento das relações diplomáticas e comerciais com a Inglaterra.
 - D) a transferência da corte imperial do Rio de Janeiro para o Recife.
 - E) a reintegração das províncias mencionadas ao reino português.
48. Na memória dos brasileiros, o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) se tornou predominantemente associado a um período de:
- A) forte instabilidade política.
 - B) corrupção no funcionalismo público.
 - C) migrações das cidades para o campo.
 - D) desenvolvimento econômico acelerado.
 - E) tensões entre os militares e o movimento sindical.
49. Durante o período colonial, a Companhia de Jesus foi uma das ordens religiosas que atuaram na América portuguesa. O papel dos jesuítas no processo colonizador se concentrou:
- A) na catequese e conversão dos indígenas ao catolicismo.
 - B) na construção de vilas fortificadas em áreas de fronteira.
 - C) na instalação de um tribunal da Inquisição no Brasil.
 - D) na defesa da liberdade dos escravos africanos.
 - E) no combate à expansão do judaísmo.
50. Sobre a Lei Eusébio de Queiroz, que em 1850 proibiu o tráfico de escravos africanos para o Brasil, pode-se afirmar corretamente que:
- A) favoreceu o aumento do tráfico de escravos entre as províncias do Brasil.
 - B) contrariou as pressões políticas e diplomáticas do Império britânico.
 - C) teve eficácia quase nula na repressão ao contrabando de escravos.
 - D) inibiu a gradual adoção de trabalhadores livres na agricultura.
 - E) provocou a extinção imediata do regime escravista no país.
51. Analisando a situação política do Brasil entre 1964 e 1984, no cenário da América Latina, podemos afirmar corretamente que:
- A) o Brasil adotou o regime parlamentarista como os demais países latino-americanos.
 - B) a ditadura brasileira, como a chilena e a argentina, foi apoiada pelos Estados Unidos.
 - C) o governo brasileiro instituiu o partido político único nos mesmos moldes do partido peronista da Argentina.
 - D) os meios de comunicação foram estatizados de forma a manter o controle da informação pelos governos militares.
 - E) a proposta de criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) pelo Brasil tinha como objetivo fortalecer a aliança militar no continente.

52. A República Velha (1889-1930) também ficou conhecida por *República dos Coronéis*. A consolidação desse termo relaciona-se:
- A) à compra de patentes pelos funcionários públicos que ocupavam cargos no Senado e na Câmara.
 - B) ao apoio dado pelos proprietários de terra aos diversos movimentos populares contra o governo federal.
 - C) ao domínio político dos oligarcas do Nordeste que se opunham aos industriais mineiros e rio-grandenses.
 - D) ao poder dos fazendeiros que garantiam a eleição de deputados para o Congresso Nacional favoráveis ao governo central.
 - E) a concentração de poder nas mãos dos militares que ocuparam a presidência da República durante todo o período.
53. A legislação trabalhista do governo de Getúlio Vargas, levada a cabo pelo Ministério do Trabalho, buscou inspiração nos modelos europeus com o intuito de:
- A) estimular a filiação dos trabalhadores aos partidos políticos.
 - B) controlar os sindicatos como ocorria nos regimes autoritários.
 - C) garantir o fim do analfabetismo no país por meio de políticas assistencialistas.
 - D) permitir a legalização do grande contingente de estrangeiros oriundos da Itália.
 - E) diminuir o número de operários e assim esvaziar parte da oposição ao governo.
54. Analisando o local em que o Teatro José de Alencar foi construído em 1910 e suas características arquitetônicas, o estilo *art nouveau* e as estruturas metálicas importadas da Escócia, podemos afirmar corretamente que o teatro:
- A) forma junto com o Forte de Nossa Senhora da Assunção marcos da ocupação colonial portuguesa.
 - B) é uma das primeiras edificações a demarcar o centro como novo pólo de diversão em detrimento da beira-mar.
 - C) identifica o centro como área exclusiva de comércio, serviços e lazer nas primeiras décadas do século passado.
 - D) marca a ascensão da influência norte-americana na cultura cearense, cujo auge ocorreu na Segunda Guerra Mundial.
 - E) constitui um exemplar do processo de urbanização e modernidade ocorrido no início do século XX, calcado em parâmetros europeus.
55. O Golpe da Maioridade que, em 1840, colocou D. Pedro II no trono, visava:
- A) enfraquecer a monarquia.
 - B) instituir o republicanismo no país.
 - C) garantir a manutenção do poder dos industriais paulistas.
 - D) aumentar a concentração de poderes nas mãos dos portugueses.
 - E) unir as várias províncias em torno de um governo central forte.
56. A presença dos holandeses no Brasil colonial está relacionada:
- A) à expansão napoleônica.
 - B) ao fim do tráfico negreiro.
 - C) ao fim da presença jesuítica na colônia.
 - D) à expansão do comércio açucareiro na Europa.
 - E) à transferência da corte portuguesa para o Brasil.
57. Os engenhos de açúcar podem ser corretamente identificados como:
- A) residências de campo de grandes industriais.
 - B) propriedades originadas dos aldeamentos indígenas.
 - C) símbolos do poder patriarcal no período colonial.
 - D) estruturas de dominação oficial do Estado português.
 - E) latifúndios organizados segundo as regras do liberalismo econômico.

58. Podemos compreender corretamente que a sobrevivência da religiosidade dos escravos africanos durante o período colonial esteve relacionada, entre outros fatores:
- A) ao fato de a catequese e demais ações católicas visarem somente as populações indígenas.
 - B) à criação do carnaval pelos negros, pois a festa de cunho popular agregava toda a sociedade.
 - C) à prática de realizar o culto dos orixás, dando aos seus deuses os nomes dos santos católicos.
 - D) à expulsão dos jesuítas no período pombalino, o que garantiu a liberdade de culto na colônia.
 - E) à existência de uma única etnia africana no Brasil, o que permitia a adoção dos mesmos cultos por todos os escravos.
59. A criação da SUDENE, no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), tinha por objetivo:
- A) Estimular a entrada de investimento estrangeiro no campo.
 - B) Transferir o parque industrial do Sudeste para o Nordeste do país.
 - C) Garantir a transposição de recursos do Nordeste para a construção da nova capital.
 - D) Alinhar-se às ações políticas que visavam ao desenvolvimento das diferentes regiões do país.
 - E) Dar suporte às Ligas Camponesas que se espalhavam pelo Nordeste desde o final da década de 1950.
60. Na Constituição de 1824, a primeira do Brasil e outorgada por D. Pedro I, o corpo legislativo constituía-se em um sistema bicameral: um Senado vitalício e uma Câmara de Deputados, eleita pelo voto censitário. Analisando esses elementos, podemos afirmar corretamente que o poder político:
- A) excluía apenas os escravos da vida política.
 - B) ampliava os direitos de libertos e estrangeiros.
 - C) permitia a ampla participação dos homens pobres.
 - D) limitava a participação na política aos portugueses.
 - E) permanecia concentrado nas mãos dos grandes proprietários.

